

## Eletrônicos estarão mais baratos neste Natal

Publicado em 03.11.2010

Comércio está otimista e já estima o próximo Natal como o melhor de todos os tempos. Além de o consumidor estar com mais dinheiro, grande parte dos produtos será vendida com preço mais em conta

SÃO PAULO – Com R\$ 14,3 bilhões a mais no bolso neste fim de ano em relação ao Natal de 2009, o brasileiro vai gastar menos para levar para casa **eletrônicos** e itens de **informática** de melhor qualidade e com preços quase 50% menores em relação aos do ano passado.

O poder de consumo do brasileiro aumentou com o avanço do emprego e dos reajustes de salário acima da **inflação**. Com isso, os consumidores receberão R\$ 14,3 bilhões a mais no 13º salário de 2010 do que no ano passado, já descontada a **inflação**.

Esse aumento de renda deve garantir o maior Natal da história, apesar da queda de preços dos produtos. A receita do **varejo** em dezembro deve atingir R\$ 88,2 bilhões e crescer 10,8% em relação a 2009, segundo projeções do economista da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Altamiro Carvalho.

Levantamento feito a pedido da reportagem pela empresa de pesquisa de preços **Shopping Brasil** mostra que as cotações de oito produtos (cinco TVs e três máquinas fotográficas), estão até 47,6% menores do que há um ano.

Já os itens da linha branca, três modelos de lavadoras e um de refrigerador, tiveram alta de quase 9% nos preços médios nos últimos 12 meses. A pesquisa, de âmbito nacional, foi feita a partir de produtos anunciados em jornais e encartes de 476 revendedores.

“A queda mais significativa ocorreu nos televisores. As **inovações** constantes justificam a redução de preços”, diz Minoru Wakabayashi, responsável pela pesquisa. José Domingos Alves, supervisor geral das **Lojas Cem**, lembra que em 2004, quando a TV de plasma estreou no Brasil, custava R\$ 20 mil. Hoje o aparelho mais moderno, a TV de terceira dimensão, sai por cerca de um terço desse valor. Ele conta que, mesmo após a Copa, as vendas de TVs estão vigorosas e o produto será a vedete deste Natal.

Nas contas do presidente da Associação Nacional de Produtos Eletroeletrônicos (**Eletros**), **Lourival Kiçula**, a expectativa inicial de fabricar neste ano até 11,5 milhões de TVs pode ser superada. Em 2009 foram 8,9 milhões e o recorde ocorreu em 2006, com 13 milhões de aparelhos. “Perto de 70% das TVs fabricadas hoje são de tela fina. Mas, em valor, esses aparelhos respondem por 85% das vendas”, diz Kiçula.

Assim como as TVs, computadores e máquinas fotográficas hoje estão mais baratos que um ano atrás. Marcos Betelli, gerente comercial de **informática** do Extra, diz que o preço médio do notebook vendido na rede, que era R\$ 1.700 em 2009, caiu para R\$ 1.450 este ano.

O preço do netbook recuou de R\$ 1.099 para R\$ 950 no mesmo período.

03/11/2010 - Jornal do Commercio - PE